

Terca-Feira, 26 de Agosto de 2025

Incógnita sobre Neymar e experimentos: o que esperar da 2ª convocação de Ancelotti na seleção

Na tarde desta segunda-feira, às 15h30, o técnico Carlo Ancelotti vai anunciar a sua segunda lista de convocados na seleção brasileira. O time nacional tem dois compromissos em setembro no encerramento das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. No dia 4, encara o Chile, no Maracanã. Cinco dias depois, será a vez de enfrentar a Bolívia em El Alto.

Há dúvidas concretas na comissão de Ancelotti sobre o proveito de uma eventual convocação de Neymar. O craque esteve envolvido em polêmicas e não apresenta seu melhor futebol, apesar de ser visto como liderança na seleção. Neste domingo, Ancelotti esteve em Salvador para acompanhar o jogo do Santos com o Bahia, mas não pôde ver Neymar, suspenso e também com dores na coxa.

São boas as chances de novidades aparecerem na lista de Ancelotti. O bom desempenho dos times brasileiros no Mundial de Clubes e o maior tempo de observação da comissão técnica do italiano ao futebol nacional fez surgir novos nomes entre os convocáveis.

Na pré-lista, que teve alguns nomes vazados nos últimos dias, figuram atletas do Flamengo, Cruzeiro, Santos, Botafogo, Corinthians, Vasco, Bahia e São Paulo. Vinícius Júnior, que está fora do jogo contra o Chile por suspensão, não deve ser convocado. Já outras estrelas do Real Madrid, Rodrygo e Éder Militão, tendem a aparecer.

Ancelotti não quer interromper a evolução de alguns atletas que foram bem nos jogos de estreia contra Equador e Paraguai – caso do zagueiro Alexsandro, do Lille. Tampouco vai abrir mão de nomes de confiança, como Casemiro (Manchester United), mas o italiano deve testar outras opções apesar de ter avaliado positivamente os nomes utilizados em junho. "Não há uma lista definitiva (para a Copa do Mundo), mas gostei muito dos jogadores que utilizei na primeira convocação", disse depois do jogo com o Paraguai.

O Chelsea, campeão mundial em julho, também deve ceder atletas à seleção. João Pedro, Estêvão e Andrey Santos são os candidatos. "Acho que, individualmente, o Estêvão jogou muito bem (o Mundial de Clubes), o João Pedro foi importante na semifinal e na final, o Andrey Santos foi importante para o Chelsea... E o Militão voltou e será importante para a seleção", comentou o italiano durante o torneio nos Estados Unidos.

Depois de enfrentar Chile e Bolívia e encerrar as Eliminatórias, a seleção brasileira ainda terá quatro compromissos em 2025. Em outubro, a Ásia será o destino, com amistosos diante do Japão e da Coreia do Sul. No mês seguinte, a tendência é que o Brasil faça jogos com seleções da África, na Europa.

Foto: @rafaelribeirorio I CBF

estadão conteúdo

leiaja.com